

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROBRAS/ELETROSUL
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS/SC

INCORPORAÇÃO INVERTIDA

“É SINAL QUE AÍ TEM..... E SE TEM, TEMOS QUE PARAR”

Foram palavras do Dep. Federal Daniel Freitas sobre o sigilo dos documentos/pareceres tributários e societários que, segundo a diretoria da Eletrosul, deram base para o estranho processo de incorporação como única alternativa para alavancar futuras receitas.

Ainda com relação ao mistério do sigilo a Dep. Federal Caroline de Toni foi mais enfática ao afirmar que a Eletrosul é a terceira empresa do Governo Federal a manter mais sigilos nas documentações. Alertou a diretoria que se não vier a público as informações pertinentes do processo é caso de CPI no Congresso Nacional.

Carmen Zanotto foi no mesmo coro dos demais Deputados Federais, Estaduais e Senadores Jorginho Melo e Amim, também presentes na Audiência Pública, de que a causa une a todos, independente, se o processo de desmonte da empresa iniciou no governo passado. Uczi da mesma forma: “apesar de gestões irresponsáveis anteriores, os empregados continuam mantendo a empresa”.

Todos contra um processo sem transparência, onde sobrou para Gilberto Egger, único a continuar a insistir que não tem outra alternativa. Isolado o Presidente da Eletrosul continuou na sua sanha. Estranhamente nenhum dos diretores da empresa saíram em seu socorro. Entraram calados e saíram mudos dando a entender que o processo não é mesmo transparente e deve ser investigado.

O Presidente da ABEE (Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas), Eng. José Latrônico, representante da Intersindical na audiência foi direto ao mapa de risco que o processo instalou. Primeiro pontuou a performance da Eletrosul que em 30 anos, quando perdeu a geração, só teve um ano de balanço negativo. Depois colocou a questão do subsídio do carvão que acaba daqui a 8 anos e não deve ter sido considerado nos documentos da Deloitte, o que pode fazer enorme diferença nos resultados. Ainda sobre o carvão citou o contrato lesa pátria entre CGTEE e CRM, onde a Mineradora a cada tonelada medida fornece 30% de pedra. Também questionou os diretores quanto a performance da usina depois do overhaul. Não se tem nenhuma garantia que a unidade da CGTEE vai performar para atender contrato de energia existente, que era de 292 MW e virou 227 MW. Se incorporar só pensando no crédito tributário de 1,4 bilhão de reais, que também pode ser julgado pela Receita Federal como crime tributário, joga definitivamente a empresa no abismo da insolvência. É preciso passar responsabilidades para quem continuar defendendo a causa sem o comprometimento no futuro. Alguns diretores têm mais de 10 milhões de reais no seu fundo de pensão. Estarão dispostos a assinar laudos garantindo a operação saudável da unidade C? A mesma que levou a CGTEE para o inferno dos balanços negativos.

Latrônico por ter tido seu tempo limitado a 3 minutos, não abordou que a fusão retiraria a Eletrosul de uma privilegiada condição junto aos Bancos comerciais, signatários dos Princípios do Equador, que financiam matriz limpa, com melhores condições de juros do mercado. Também não restou tempo para pontuar outras pendências que deram causas a processos, ainda em curso. Um deles trata do desvio de 50 milhões de euros, envolvendo ex gestores da CGTEE do governo passado.

Estão aí os ex-diretores Ronaldo Custódio da Eletrosul e Cardeal da Eletrobras que poderiam contar melhor a história dos tropeços da CGTEE. Além disso, o lucro anunciado pela CGTEE, em 2018, de 28 milhões, na verdade se transformaria em mais um retumbante prejuízo se fossem seguidos os preceitos e regras contábeis definidos pela International Financial Reporting Standards e pela Lei nº 6.404/76, Lei das S.A.

Um dos parlamentares citou a possível representação política gaúcha que poderia estar por trás da trama diabólica da incorporação.

Para a Intersindical o indicativo tirado na Audiência pelos parlamentares de irem ao Presidente da República, junto com o governador Moisés, pode dar transparência ao processo e vir a reverter uma tragédia anunciada.

AINDA HÁ UM FIO DE ESPERANÇA.

ACT : Será enviado comunicado para os encaminhamentos.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS/SC